



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



INDICAÇÃO N° 096/2021

Data: 22 de setembro de 2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTÓCOLO N° 446
EM 23/09/2021 10:40
SERVIDOR

A vereadora que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

I N D I C A ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTI, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Seja prestada homenagem póstuma através de denominação de rua, à pessoa de Aurora Ferreira Jeronymo.

Câmara Municipal de Guaíra.
Guaíra (PR) em, 22 de junho de 2021.

Vereadores Autores:

CRISTIANE GIANGARELI

KARINA BACH

GIVANILDO JOSÉ TIROLTI

MIRELE PAULA CETTO LEITE

SANDRO SABINO BORGES

VALBERTO PAIXÃO DA SILVA

TEREZA CAMILO DOS SANTOS

CLAUDEMIR DELFINO DA SILVA

JOSE CIRINEU MACHADO

RAUFI EDSON FRANCO PEDROSO

SERGIO KORB BASTOS

Câmara Municipal de Guaíra
DEFERIDA

Em, 27/09/2021

Tereza Camilo dos Santos
PRESIDENTE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



Justificativa:

Aurora Ferreira Jeronymo nascida aos 17 dias do mês de dezembro do ano 1938, filha de Antônio Raphael Ignácio e Alcina Ferreira. Viúva de Libério José Jeronymo, mãe de 12 filhos, sendo 2 deles in memória (Joel Ferreira Jeronymo e Esmaurina Ferrera Jeronymo). Dos filhos vivos: Cleusa, Eledir, Daniel, Misael (ZICO), Rute, Raquel, Josuel (JUSA), Jusael (DANDAN), Mauli e Sueli (SU). Netos 20, Bisnetos 19 e Tataranetos 4.

Chegou em Guaíra no ano de 1965, estabelecendo residência em uma pequena chácara na comunidade do Xororó que pertencia ao seu pai, Senhor Antônio, que veio a vender a mesma no ano de 1972. Quando seu esposo resolveu junto com outras famílias tentar a vida no Mato Grosso do Sul na fazenda macuco. Neste período seu esposo adoeceu e foi para Curitiba em busca de tratamento, deixando-a para trás juntamente com os filhos pequenos. Foi quando seu pai o Senhor Antônio mandou busca-la com sua família de volta para Guaíra, isso ocorreu no ano de 1974. Deste ano em diante, para sustentar os filhos ela trabalhou duro de sol a sol sem medo de enfrentar o trabalho: trabalhou na lavoura (como boia-fria) no restaurante da antiga 7 quedas, doméstica, frigorífico e chegou até a ir de bicicleta para Terra Roxa e Altônia em busca de trabalho na colheita do café, conseguiu passar em concurso para merendeira onde trabalhou até se aposentar (Colégio Erick Andersen, Jaime Rodrigues e Mendes Gonçalves).

Participou por diversas vezes dos desfiles da Escola de Samba. Na 3ª idade ela estava sempre presente (bailes, viagens, clube de dança, ginástica, hidroginástica e muito mais). O prazer dela era promover uma festa para as crianças em louvor a Nossa Senhora Aparecida a quem era muito devota, fechava a Rua das Palmeiras na qual morava a mais de 38 anos, promovendo alegria e felicidade para toda garotada. Com pesar, dona Aurora veio a falecer no dia 13 de setembro com 82 anos de idade.